

## **VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DA ESCOLA PÚBLICA NA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karen Cristina Barbosa Chaves<sup>1</sup>

Gabriela Honorato dos Santos<sup>2</sup>

Leandro Pires Silva Filho<sup>3</sup>

Cláudio Silva Teixeira<sup>4</sup>

**Resumo:** A anatomia humana envolve a compreensão das estruturas que compõem o corpo humano e o funcionamento dos diversos sistemas. A monitoria tem sido aplicada em Instituições de Ensino Superior (IES) com o intuito de intervir no processo ensino-aprendizagem. O monitor atua como facilitador na aprendizagem de estudantes com dúvidas e/ou dificuldade no entendimento da disciplina. E, como agente intermediário, coletando informações associadas ao baixo desempenho dos estudantes e intervindo juntamente com o docente para solucionar e aplicar novas estratégias. Assim, estudos têm mostrado diversos projetos relacionados a contribuição dos monitores de IES no processo de ensino-aprendizagem. Nesse estudo, o objetivo foi avaliar a relevância do projeto de monitores em Anatomia humana no processo de ensino dos estudantes do Ensino Médio. Os estudantes da 2ª série do Ensino Médio participaram de 3 encontros baseados em aula teoria e prática, intervenção lúdica e modelagem do órgão, referente ao sistema cardiovascular. No primeiro encontro, as atividades desenvolvidas estimularam os participantes a entender sobre as estruturas, funcionamento e os sons cardíacos. No segundo encontro, as atividades promoveram o trabalho em equipe e contribuíram com a memorização. No terceiro encontro, os participantes moldaram o coração e seus vasos, priorizando os detalhes e particularidades da vascularização cardíaca. Nesse trabalho, podemos concluir que o projeto de monitores contribuiu imensamente com a desconstrução sobre a complexidade do assunto abordado e na formação social, educacional e profissional dos participantes.

**Palavras-chave:** Anatomia humana. Monitor. Monitoria. Processo ensino-aprendizagem.

---

### **Introdução**

A Anatomia humana é uma ciência que integra a constituição e o desenvolvimento das estruturas dos seres organizados (DANGELO; FATTINI, 2007).

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). E-mail: karen\_cristinabc@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: gabrielahonorato2010@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: leandropires69@gmail.com.

<sup>4</sup> Professor de Anatomia humana do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). E-mail: claudiostanatomia@hotmail.com.

Assim, o conhecimento da forma, localização e a função de cada estrutura anatômica, são essenciais para o entendimento da complexidade do corpo humano.

De acordo com o Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás, a compreensão da organização e do funcionamento dos diversos sistemas do corpo humano estão incluídos dentro do conteúdo a ser ministrado aos estudantes da 2ª série do Ensino Médio (GOIÁS, 2012). Com isso, o conhecimento básico anátomo-fisiológico permite identificar as condições patológicas relacionadas às diversas doenças que podem acometer o indivíduo. Além disso, garante que os indivíduos tenham a percepção dos maiores cuidados com a própria saúde e formas de prevenção às doenças.

O sistema educacional brasileiro tem buscado se adequar com a constante transformação do mundo, tendo como objetivo a ampliação e melhoria da qualidade de ensino. Para isso, é necessária uma ampla visão da situação atual, tentando solucioná-la a partir de possibilidades concretas e políticas públicas que atendam à realidade da sociedade (MENDES, 2010). Assim, a incorporação de meios educativos, tais como tecnologias e conhecimentos novos, propiciam o desenvolvimento da educação e do país.

Segundo Paulo Freire (2006), o processo de aprender deve estar embutido na “curiosidade epistemológica”, a qual está inserida num processo de curiosidade progressiva do aprendiz para atingir o conhecimento completo. O programa de monitoria, instituído pela Lei Federal nº 5.540 em 28 de Novembro de 1968, tem contribuído com o processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior (BRASIL, 1968). Tal programa tem sido implementado em diversas instituições e ampliado para diferentes cursos com o intuito de promover e capacitar o desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina (HAAG *et al.*, 2008; ARAUJO; MOREIRA, 2005).

No processo de ensino-aprendizagem, o monitor atua como um agente facilitador, capaz de amenizar a complexidade e a perplexidade dos discentes frente aos problemas de aprendizado, como descrito por Araújo e Moreira (2005). Além disso, resgata o interesse dos discentes à disciplina, auxilia no reconhecimento das dificuldades encontradas em sala de aula e propõe medidas de melhoria ao processo de ensino. Assim, o monitor é instigado a desenvolver estratégias para alcançar a integração, participação e o interesse dos discentes, contribuindo com a formação

acadêmica do monitor e na implementação de projetos voltados ao ensino de estudantes do Ensino Médio (RAMOS *et al.*, 2012; LEÃO *et al.*, 2015; LIMA; PEREIRA, 2010).

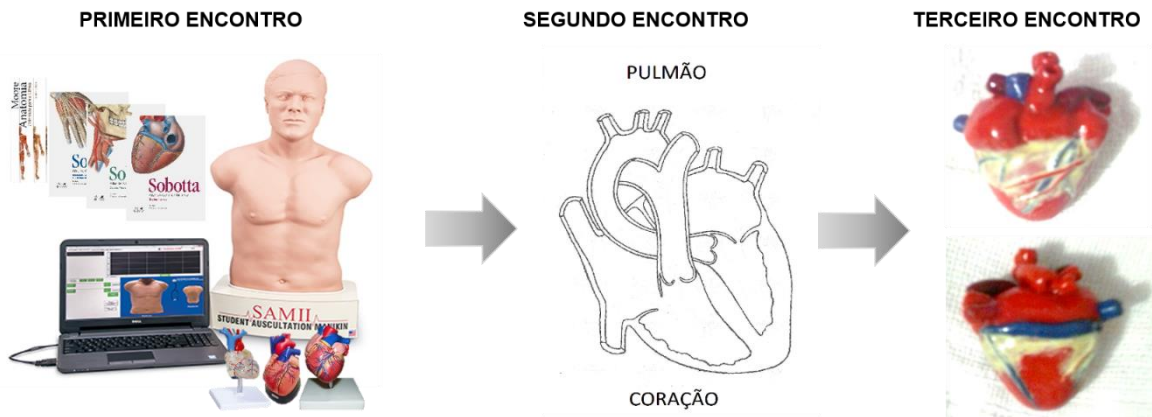
Estudos têm mostrado projetos de monitores, em Anatomia humana, desenvolvidos em escolas públicas que têm contribuído com o processo de ensino (RAMOS *et al.*, 2012; LIMA; PEREIRA, 2010; LEÃO *et al.*, 2015). Leão *et al.* (2015) demonstraram o grau de satisfação de estudantes do Ensino Médio, após a interação com monitores da disciplina de Anatomia humana do Ensino Superior. Além disso, esse contato tem servido como um direcionamento para área de atuação profissional do estudante do Ensino Médio.

A vivência dos estudantes do Ensino Médio no ambiente laboratorial da Instituição de Ensino Superior torna a atividade agradável e prazerosa (BINI; PABIS, 2008). Além disso, os recursos disponíveis no laboratório de Anatomia intensificam a interação entre os estudantes e amplificam as possibilidades de explorar e buscar o conhecimento, suprimindo as deficiências e dificuldades encontradas na Rede Pública de Ensino. Com base nisso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a relevância do projeto de monitores em Anatomia humana no processo de ensino dos estudantes do Ensino Médio.

### **Materiais e métodos**

Previamente, a coordenação pedagógica da Escola Estadual José Alves de Assis, do município de Mineiros – GO, aprovou a proposta do trabalho com a participação voluntária dos estudantes da 2ª série do Ensino Médio, através de um termo de consentimento rubricado pelo responsável ou participante maior de idade. A proposta do tema sobre o Sistema Cardiovascular foi exposta aos estudantes, baseado no Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás no eixo temático sobre a “diversidade da vida” (GOIÁS, 2012). No total, 50 alunos participantes e dois professores responsáveis, da disciplina de Ciências, estiveram presentes por 2 horas em cada encontro, num total de três encontros, no laboratório Morfofuncional do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES). A Instituição de Ensino Superior disponibilizou o meio de transporte para o deslocamento dos estudantes ao local e retorno à Escola.

A proposta foi dividida em três encontros semanais consecutivos, como observado na figura 1.



**Figura 1.** Recursos baseados no processo de ensino-aprendizagem. Primeiro encontro: Livros, peças anatômicas sintéticas e simulador avançado de ausculta SAM II na aula prática. Segundo encontro: Ilustração do coração e vasos para explicar sobre circulação sistêmica e pulmonar (Modificado de Twietmeyer e McCracken, 2006). Terceiro encontro: Molde padrão do coração e vasos para confecção com massa de modelar, vista anterior (acima) e posterior (abaixo).

### Primeiro encontro

O monitor ministrou uma aula expositiva sobre o Sistema Cardiovascular, com duração de 40 minutos, usando recursos multimídias, tais como computador e *Datashow*. Após isto, a parte prática foi baseada em roteiro, contendo os nomes das estruturas anatômicas, peças anatômicas sintéticas (3B Scientific, Joinville, SC, Brasil) peças cadavéricas humanas, simulador avançado de ausculta SAM II (3B Scientific) e livros de anatomia, os quais auxiliaram no entendimento das estruturas e do funcionamento do sistema cardiovascular.

### Segundo encontro

A intervenção lúdica foi baseada nos conhecimentos anatômicos do sistema cardiovascular. Os participantes foram divididos em 4 grupos, sendo um representante de cada grupo, como porta-voz. Os monitores fiscalizaram os

respectivos grupos e auxiliaram os participantes, cedendo livros e peças anatômicas sintéticas.

Inicialmente, foi realizado o sorteio dos nomes de estruturas anatômicas do sistema cardiovascular em tiras de papel. Cada representante removeu uma tira de papel e, juntamente com seu grupo, identificaram e pesquisaram uma característica funcional da estrutura anatômica em um período de 5 minutos. Após isto, cada representante identificava e explanava sobre a estrutura anatômica pesquisada a todos os participantes. A pontuação foi atribuída à identificação (1 ponto) e característica da estrutura anatômica (1 ponto) corretas, totalizando 2 pontos para cada ciclo de tira de papel. Nessa atividade, foram realizados 5 ciclos.

Em seguida, cada grupo recebeu uma folha com a ilustração de um coração e seus vasos. Os participantes tiveram que representar o circuito pulmonar e sistêmico, sangue arterial e venoso e identificar as estruturas anatômicas da ilustração, com auxílio de lápis vermelho, azul e preto, em um tempo de 10 minutos. Os monitores cederam livros e instigavam os participantes na busca das informações. Após isto, os representantes explanaram sobre as representações realizadas na ilustração do coração. A pontuação foi atribuída à correta identificação das estruturas anatômicas (1 ponto), tais como veia cava superior, veia cava inferior, artéria pulmonar, veias pulmonares, artéria aorta, átrio direito, átrio esquerdo, ventrículo direito e ventrículo esquerdo, demonstração correta do sangue arterial em vermelho e sangue venoso em azul (1 ponto) e correta explanação sobre a circulação pulmonar e sistêmica (1 ponto). Foram totalizados 3 pontos na conclusão correta dessa atividade.

Por fim, os pontos obtidos por cada grupo foram contabilizados e os participantes do grupo com maior pontuação receberam um prêmio simbólico de ganhadores.

### **Terceiro encontro**

Os participantes desenvolveram manual e individualmente a modelagem do coração e dos vasos da base usando a massa de modelar. As etapas da modelagem, tais como formato do coração, diâmetro dos vasos, localização dos vasos e finalização do molde, foram auxiliadas através de uma profissional com habilidades em desenvolver peças detalhadas com o material, citado acima. Por fim, os participantes

foram submetidos ao preenchimento de um questionário pessoal sobre a relevância das atividades desenvolvidas.

Em geral, o presente estudo assumiu uma natureza qualitativa, desenvolvido por meio de relatos descritivos pelos monitores e dos participantes que participaram dos encontros.

## **Resultados e discussão**

### **Teoria aliada à prática como incentivo ao conhecimento**

No primeiro encontro, observamos que na aula expositiva a maioria dos participantes estavam atentos, porém não haviam consolidado as informações ao serem questionados dinamicamente. Em um estudo, foi relatado que alguns fatores inerentes às questões sociais, culturais, econômicos e emocionais do indivíduo podem interferir nesse processo (OLIVEIRA, 2010). Com base nisso, nos deparamos com situações pessoais que tornavam baixo o rendimento de alguns participantes, tais como: dia cansativo de trabalho, falta de perspectiva profissional, tempo insuficiente ao estudo e, principalmente, o meio cultural que interfere negativamente no crescimento pessoal e profissional. Dessa forma, percebemos a necessidade do docente buscar novos meios estratégicos no processo de ensino para atrair e instigar o conhecimento dos estudantes.

Diante disso, a integração da aula teórica com a prática foi uma estratégia proposta para promover maior interação dos participantes, vivência com recursos tecnológicos e peças cadavéricas humanas. Além disso, os monitores e o uso de roteiros, com os nomes das estruturas anatômicas, foram essenciais para que o processo do entendimento das principais estruturas anatômicas e localização fossem direcionadas e as dúvidas fossem sanadas.

As atividades práticas estão associadas ao método interativo de aprendizagem, o qual é baseado na interpretação, participação do estudante durante as atividades e pela discussão entre a equipe, resultando em melhor assimilação do conteúdo estudado (TEIXEIRA, 2005).

Assim, na atividade prática pudemos perceber que o uso das peças anatômicas sintéticas e do roteiro, pelos participantes, estimularam o interesse em

compreender a identificação das estruturas anatômicas. Entretanto, a timidez de grande parte dos alunos foi um fator que interferiu na dinâmica da atividade. O uso do simulador promoveu o nítido interesse da grande maioria dos participantes, em auscultar os sons cardíacos e correlacionar com a fisiologia cardíaca.

De acordo com Santos (1999), o ensino pautado na prática estabelece o eixo principal de captação e consolidação de memória, sendo que o principal mecanismo desse processo é relacionado com a interação entre os sentidos do corpo, tais como ouvir, sentir, ver e cheirar. Dessa forma, a peça palpável, os sons presentes no simulador e a repetição, tornaram o projeto uma ferramenta forte no ensino dos participantes do ensino médio.

### **Jogos lúdicos como meio de estimular as habilidades**

No segundo encontro, baseado na retomada do assunto abordado, notamos o esforço dos participantes em lembrar informações relevantes sobre o sistema cardiovascular, sendo um fator que contribuiu com a agregação de novos significados durante o processo de aprendizagem. Além disso, o suporte didático e incentivo dos monitores favoreceram o maior aprofundamento acerca de cada estrutura anatômica estudada. Assim, podemos verificar que todo esse processo refletiu na formação da memória de longa duração, de maneira lenta e frágil (CAMMAROTA *et al.*, 2008). A memória de longa duração pode ser dividida em episódica, que envolve recordações de experiências relacionadas ao tempo e lugar e, semântica, relacionada ao conhecimento sobre palavras, símbolos e seus significados (AFIFI; BERGMAN, 2008). Dessa forma, a repetição e a recordação semântica e episódica tornaram mais evidentes a eficácia e expansão da memória.

Através dos jogos realizados, percebemos a maior aproximação dos participantes frente ao conhecimento, sendo um meio facilitador e dinâmico de adquirir e fixar informações. Além disso, a intervenção lúdica valorizada e preservada na cultura pode contribuir satisfatoriamente com o processo de ensino-aprendizagem (SANT'ANNA; NASCIMENTO, 2011). Assim, tal iniciativa amplia a visão do estudante em relação ao conhecimento, tornando-o prazeroso, interessante e instigante.

Alves (2010) afirma que a intervenção lúdica é uma oportunidade para o crescimento intelectual. Através do experimento no decorrer dos jogos, os alunos

experimentam, inventam, aprendem e atribuem novas qualidades. Dessa forma, é importante que essa intervenção obtenha meios para que as potencialidades dos alunos sejam estimuladas. É importante ainda ressaltar que os jogos ajudam na imaginação e também no estímulo de novas habilidades cognitivas e sociais.

A configuração dos participantes em grupos proporcionou a aproximação integral, permitindo a troca de saberes e o espírito de trabalho em equipe. Além disso, podemos perceber que a contribuição dos monitores nesse processo foi essencial ao incentivo, estímulo e a busca do conhecimento pelo participante. De acordo com as percepções observadas pelos monitores, os achados comportamentais e funcionais dos participantes em grupo corroboraram com a afirmação de Pichón-Riviére<sup>5</sup> (1998, apud AMARAL, 2007). Este, relata que “um grupo opera melhor quando há em seu conjunto [...] centramento na tarefa, empatia, comunicação, cooperação e aprendizagem”.

Nesse contexto, podemos verificar que o desempenho dos participantes foi baseado em um conjunto de fatores estimulantes, tais como o incentivo dos monitores, jogos lúdicos, busca pelo conhecimento, trabalho em equipe e discussão. Além disso, os jogos lúdicos, de maneira descontraída e social, desconstruíram a complexidade sobre o tema e a redução da perplexidade dos participantes.

### **Confecção artística no detalhamento das estruturas anatômicas**

No terceiro encontro, os participantes já haviam estabelecido uma memória das aulas anteriores, embasadas em atividades teórica, prática e lúdica sobre as estruturas e o funcionamento do coração. A modelagem do coração foi uma iniciativa para que todo o conhecimento adquirido pudesse tornar atrativa e didática a criação do órgão. Para isso, foi levado em consideração seus detalhes anatômicos, tais como a base e o ápice do coração, a localização dos vasos da base, a diferença de diâmetro dos vasos sanguíneos e a identificação das artérias e veias, os quais contribuíram com o processo de rememoração. Além disso, compreender as particularidades de algumas artérias e veias, tais como as artérias pulmonares que transportam ao pulmão sangue pobre em oxigênio e as veias pulmonares que transportam ao coração sangue rico em oxigênio (MOORE *et al.*, 2014).

---

<sup>5</sup> PICHÓN-RIVIÉRE, E. Teoria do vínculo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



No coração confeccionado com massa de modelar foram evidenciadas as seguintes estruturas anatômicas: artéria aorta, tronco braquiocefálico, artéria carótida comum esquerda, artéria subclávia esquerda, tronco pulmonar, artérias pulmonares, veias cavas superior e inferior, veia cardíaca magna (vista anterior), ramo interventricular anterior (vista anterior), veia ventricular direita anterior (vista anterior), seio coronário (vista posterior), veia posterior do ventrículo esquerdo (vista posterior) e ramo marginal direito (vista posterior), as quais participam da irrigação vascular cardíaca e da circulação sistêmica e pulmonar, conforme o molde padrão do coração e vasos observados na figura 1. A observação tridimensional do órgão proporcionou a facilidade para a compreensão e a memorização de suas diversas partes.

Segundo Neves *et al.* (2011), as atividades baseadas em massa de modelar permitiram os alunos desenvolverem duas habilidades criativas e táteis. Assim, o aluno tem a capacidade de refinar sua motricidade fina ao moldar estruturas delicadas e sutis, ter a percepção de diferentes formas e modelos, modificar as medidas das estruturas, desenvolver o dom artístico e expressar suas emoções.

### **Relevância da atuação dos monitores e do projeto**

Com o preenchimento do questionário pessoal, foi possível avaliar a opinião dos alunos referente a relevância do projeto. Em seguida, são transcritos comentários<sup>6</sup> de alguns dos participantes, relatando sobre as atividades desenvolvidas, como: “Projeto sensacional para o aluno que está cursando o ensino médio”. Segundo Bini e Pabis<sup>7</sup> (2008 apud MATURANA *et al.*, 2013), o ambiente interfere de forma significativa para um aprendizado agradável, prazeroso e com maior facilidade.

A opinião referente à teoria aliada a prática mostrou que: “Achei tudo legal, descontraído, ter aulas com mistura de prática com teoria, mas acima de tudo aprendi muitas coisas que eu não sabia sobre anatomia do coração”. De acordo com

---

<sup>6</sup> Dados obtidos pelos autores.

<sup>7</sup> BINI, L. R; PABIS, N. Motivação ou interesse do aluno em sala de aula e a relação com atitudes consideradas indisciplinadas. **Revista Eletrônica Lato Sensu** – Ano 3, nº1, março de 2008.

Paulo Freire<sup>8</sup> (1987 apud NEVES; SATO, 2011), a educação é caracterizada como uma prática que pode seguir à libertação. Para isso, acreditam que a associação da teoria com a prática é essencial para que ocorra a integração entre os alunos, o prazer, interesse e a curiosidade pelo aprendizado.

Em relação à satisfação sobre a atuação dos monitores, um dos participantes afirmou que: “Explicam muito bem e de forma que me faz querer saber mais e mais”. Maturana e Costa (2013), relataram que a integração da escola com a Instituição de Ensino Superior estabelece o enriquecimento no processo de aprendizagem dos estudantes e a capacitação do acadêmico no processo de ensino.

Com base nisso, verificamos que a carência de recursos no ambiente escolar e a necessidade de inter-relacionar a teoria com a prática, intensificaram o interesse e o estímulo dos participantes pelas atividades. Além disso, foi possível perceber o impacto que atividades didáticas desenvolvidas por acadêmicos de Instituições de Ensino Superior, contribuindo de forma ímpar e memorável na vida e no aprendizado do estudante de escola pública.

### **Considerações finais**

O estudo sobre os diversos sistemas do corpo humano é entendido como complexo e perplexo aos estudantes do Ensino Médio. O aprendizado baseado na teoria torna o assunto limitado e mecanizado aos estudantes, sem intenção de explorar o campo do conhecimento. A visão ampla e integrada sobre o conhecimento, baseada em teoria e prática, trabalhada em equipe e confeccionada artisticamente, contribui com a formação do indivíduo tanto no âmbito social, educacional e profissional. Assim, o processo de ensino-aprendizagem deve ser revisado para que o conhecimento transmitido seja integrado e o conhecimento adquirido pelos estudantes seja crítico e reflexivo, possibilitado pelo uso das sensações, emoções e sentimentos. Em geral, o projeto de monitores pôde contribuir grandiosamente com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e promover satisfação aos estudantes que participaram do projeto.

---

<sup>8</sup> FREIRE, P. Ação Cultural para a liberdade e outros escritos. 8. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

## Referências

AFIFI, A.K, BERGMAN, R.A. Neuroanatomia funcional. 2ª edição. São Paulo: Roca, 2008.

ALVES, L; BIANCHIN, M. A. O jogo como recurso de aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 27, n. 83, p. 282-7, 2010.

AMARAL, V. L. Psicologia da educação. Natal, RN: EDUFRN, 2007.

ARAUJO, R; MOREIRA, L.F.N; Monitoria da disciplina de Cálculo, Anal do Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, Campina Grande, 2005.

BINI, L. R; PABIS, N. Motivação ou interesse do aluno em sala de aula e a relação com atitudes consideradas indisciplinadas. **Revista Eletrônica Lato Sensu**. n.1, 2008.

BRASIL. Senado Federal, Lei Federal n.º 5540, de 28 de Novembro de 1968.

CAMMAROTA, M; BEVILAQUA, L. R. M; IZQUIERDO, I. Aprendizagem e memória. In: LENT, R. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

DANGELO, J. G; FATINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GOIÁS, Secretaria de Estado da Educação de. Currículo Referência da Rede Estadual de Educação de Goiás. 2012.

HAAG, G.S; KOLLING, V; SILVA, E; MELO, S.C.; PINHEIRO, M. Contribuições de monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **REBEn**, v. 61, n. 2, p. 215-20, 2008.

LEÃO, M.Q.F; MACIEL, R.A; NETO, L.A.S; OLIVEIRA, J.B; ARAÚJJO, F.A.C; DUARTE FILHO, E.S.D. Projeto de monitoria “Anatomia ao vivo”: um trabalho que transcende as portas da universidade. **Revista Saúde e Ciência**, v. 4, n. 3, p. 07-20, 2015.

LIMA, V.M; PEREIRA, K.F. Processo de formação dos monitores do Museu de Anatomia Humana e Comparativa. **Itinerarius Reflectionis**, v. 8, n. 1, p. 1-21, 2010.

MATURANA, L.G; COSTA, J.S.R. Anatomia humana como proposta prático-pedagógica para aplicar o tema transversal saúde na rede estadual de ensino de Diamantina – MG, **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, n. 3, p. 1-13, 2013.

MENDES, M. S. S. Qualidade de ensino na escola pública: desafios e (im)possibilidades. **Psicologia: Ensino & Formação**, v. 1, n. 2, p. 61-71, 2010.

MOORE, K.L; DALLEY, A.F; AGUR, A.M.R. Anatomia orientada para a clínica. 7<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2014.

NEVES, I.A; SATO, G.Y. Anatomia humana construída com massa de modelar. **Produção didático-pedagógica**, v. 2, p. 1-23, 2011.

OLIVEIRA, Zélia Maria Freire de. Fatores influentes no desenvolvimento do potencial criativo. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n. 1, p.84-91, 2010.

RAMOS, L.A.V; COSTA, D.S; CASCAES, J.S.A; SOUZA, R.T.S; ROCHA, I.F.C; GALENO, N.S; CARDOSO, M.M. Plano de monitoria acadêmica na disciplina anatomia humana: relato de experiência. **Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 5, n. 3, p. 94-101, 2012.

SANT’ANNA, A.; NASCIMENTO, P. A história do lúdico na educação. **REVEMAT**, v. 6, n. 2, p. 19-36, 2011.

TEIXEIRA, E. As três metodologias – Acadêmica, da ciência e da pesquisa. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2005.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 39, n. 13, p.1-11, jul. 2008.

TIETMEYER, A.; MCCRACKEN, T. Manual de anatomia humana para colorir. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.